

Estado de São Paulo

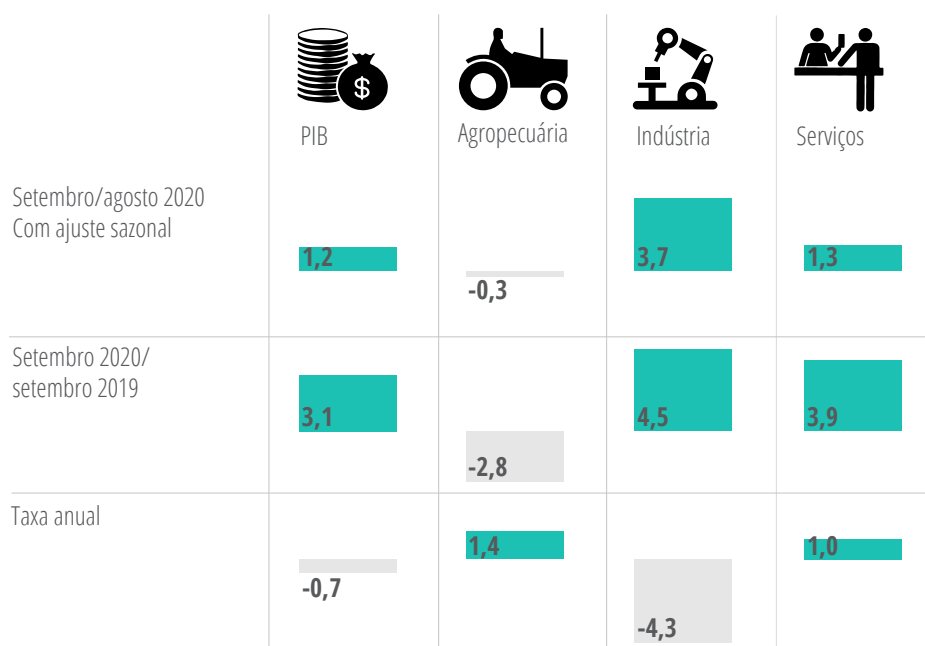
Em setembro, o PIB do Estado de São Paulo cresceu 1,2% em relação a agosto, descontada a sazonalidade, e 3,1% no confronto com setembro de 2019, enquanto a taxa anual apresentou variação de -0,7%. Verifica-se expansão de 9,4% no terceiro trimestre, na comparação com o segundo trimestre (com ajuste sazonal), e de 1,6% na comparação com o terceiro trimestre de 2019.

Com base nesses resultados, as projeções da Fundação Seade para o PIB paulista em 2020 permaneceram praticamente inalteradas, apontando para uma variação entre -1,1% e -0,1%, com uma média de -0,6%, idêntica à divulgada no mês anterior. Mesmo com os modelos captando os efeitos da revisão das séries do PIB, a evolução muito favorável do indicador em setembro impediu uma piora das projeções.¹

Em termos gerais, fica caracterizada uma recuperação da economia paulista, após a queda acentuada em março e abril, período que coincide com o início da pandemia no Brasil. Deve-se destacar mais uma vez o desempenho do setor de serviços que, em setembro, cresceu 1,3% em relação a agosto (descontada a sazonalidade) e 3,9% em comparação ao mesmo mês de 2019, com expansão anual de 1,0%. Pelo lado da indústria, houve expansão de 3,7% em setembro, na comparação com agosto (excluída a sazonalidade), refletindo, em boa medida, um movimento de recomposição dos estoques. No confronto com setembro de 2019, o setor registra resultado ainda mais positivo, com uma taxa de 4,5%.

Quanto ao conjunto da economia brasileira, com base nas informações relativas ao IBC-Br até setembro, as projeções para o PIB brasileiro em 2020 apresentaram melhora, situando-se agora entre -4,3% e -3,6%, com a média em -4,0%.

Evolução do PIB Paulista, em %



Fonte: Fundação Seade.

1. Cabe mencionar que, em função da publicação das informações definitivas para o PIB paulista de 2018, os resultados preliminares calculados para 2019 e 2020, bem como os seus índices mensais, passaram por um processo de revisão em setembro, afetando as estimativas atuais. Nesse caso, as estimativas anualizadas foram revistas, passando de 0,1% para -0,7%.

Projeções para o PIB em 2020, em %

	Mínima	Média	Máxima
Brasil	-4,3	-4,0	-3,6
Estado de São Paulo	-1,1	-0,6	-0,1

Fonte: Fundação Seade.

Dentre os fatores de incerteza no cenário atual para a economia paulista, é necessário considerar:

- O crescimento de casos e óbitos de Covid-19 no Brasil, que poderia impor recuos na flexibilização das medidas restritivas.
- A redução do auxílio emergencial, passando de R\$ 600,00 para R\$ 300,00/mês até dezembro, deve contribuir para a retração do consumo e impactar no desempenho econômico das atividades associadas ao comércio e serviços pessoais.
- O recrudescimento da inflação, com expressiva alta dos preços no atacado agropecuário e industrial, embute outros riscos, seja pelo potencial de propagação para os demais preços ou pela pressão sobre a política monetária. Com isso, o Copom pode elevar a taxa Selic, restringindo o crescimento econômico no próximo ano.
- Problemas de desabastecimento podem atingir as cadeias industriais, que estão realizando ajustes de estoques em razão da rápida recuperação da atividade e do aumento dos preços dos importados em função da desvalorização cambial.
- A taxa de desocupação em setembro, segundo a PNAD Covid-19, permaneceu em 14,5%, mais de três pontos percentuais acima do patamar registrado em maio, mesmo com o crescimento de 0,7% da população ocupada entre agosto e setembro, com acréscimo de 130 mil empregos.
- A elevação do endividamento público, cujo patamar deve se aproximar de 100% do PIB no curto prazo. Isso dificulta a manutenção dos gastos públicos e pressiona a política monetária, pelo lado da rolagem da dívida mobiliária, como também embute riscos consideráveis de ampliação do chamado risco Brasil, afetando negativamente a entrada de capital estrangeiro.

Com relação a 2021, os modelos de projeção apontam para um crescimento do PIB paulista entre 4,3% e 5,6%, com média de 4,9%.

Projeções para o PIB em 2021, em %

	Mínima	Média	Máxima
Estado de São Paulo	4,3	4,9	5,6

Fonte: Fundação Seade.



Governador do Estado
João Doria

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE
Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de Metodologia e
Produção de Dados**
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto Administrativo e
Financeiro**
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIB PROJEÇÕES
Responsável técnico
Vagner Bessa

Equipe técnica
Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais
e Maria Regina Novaes Marinho

Assessoria de Edição e Arte
Responsável técnico
Regina Souza Cintra

Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães
Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita
Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina
Fontanesi

"Robotic Conveyor" icon by Vectors Market from the
Noun Project.